

CS. Roda de Conversa com os Agentes Comunitários em Saúde (ACS) sobre o Complexo Regulador (CR) da SMS de Araraquara.

Sofia Junqueira Modesto¹, Orlando Longuinhos Queiroz Filho², Luciene Neiva³, Maíra Oliveira dos Santos¹, Alice Andrade Paez⁴, Fernanda Andrade de Osti⁵, Poliana Patricio Aliane⁶, Filipe Novelli de Almeida Delfini⁵, Patrícia de Carvalho Mastroianni¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, ²Complexo Regulador, SMS, Araraquara, ³USF Jardim Marivan, SMS, Araraquara, ⁴Faculdade de Psicologia, UNIARA, ⁵Faculdade de Medicina, UNIARA, ⁶Núcleo de Educação Permanente, SMS, Araraquara.

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são fundamentais para a orientação dos usuários quanto ao processo de encaminhamento às especialidades e agendamento de exames no complexo regulador (CR) do Sistema Único de Saúde (SUS). Os profissionais são o vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade; fundamentais para a reorganização da atenção básica, pois atuam em diversos contextos promovendo a saúde e minimizando agravos. Essenciais para a consolidação do SUS e protagonistas em ações que fortalecem o setor de saúde para a promoção da qualidade de vida. **Objetivo:** Instrumentalizar os ACS acerca dos assuntos que envolvem o CR. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, utilizando a técnica de entrevista em grupo por meio de uma roda de conversa, organizada pelos integrantes do grupo tutorial Regulação e Saúde do PET-Saúde Gestão e Assistência. A técnica de roda de conversa, por meio do diálogo, se problematiza a realidade para que a conscientização possa ocorrer. Foram convidados os ACS das 28 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Araraquara. Este relato abrange o momento de interação entre os estudantes de diferentes cursos da área da saúde, docentes, preceptores e ACS ocorrido no dia 6 de abril de 2023, no CEFOR (Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS) da Secretaria de Estado da Saúde. Na primeira etapa foi apresentado o papel dos ACS no CR, as percepções dos usuários quanto ao CR e análise dos estudantes das guias de encaminhamento. Na segunda etapa, depois de uma integração com lanches, seguiu-se o diálogo e escuta ativa para compreender a percepção dos ACS sobre o CR, esclarecer dúvidas e acolher sugestões. **Resultados e Discussão:** Estiveram presentes 73 ACS, representando 17 UBS das 28 UBS do município. Os ACS acreditam que a adesão de prontuário eletrônico em toda a rede de saúde, a transparência nas informações e um sistema integrado e informatizado colaboram na comunicação efetiva entre os serviços, usuários e o CR. A roda de conversa evidenciou a importância da participação dos ACS no fluxo de ações do CR nas unidades de saúde. **Conclusão:** Identificou-se que os ACS detêm conhecimento sobre o fluxo regulador, mas em algumas ocasiões, não se sentiam parte do processo. As sugestões para fortalecer e melhorar o CR evidenciam a importância do diálogo com todos os profissionais de saúde para comunicação efetiva no SUS.

Palavras-chave: Educação Interprofissional, Regulação e Fiscalização em Saúde, Educação Profissional em Saúde Pública.

Apoio financeiro: PET-Saúde Gestão & Assistência UNESP/UNIARA/SMS-DEGES/SGTES/Ministério da Saúde-PET Gestão e Assistência – Edital no 1/2022.